

NOTA DE ABERTURA

Desde a sua restauração, em 1984, a «Revista da Faculdade de Letras», com as suas actuais quatro séries, tem cumprido o objectivo, que, há muito, lhe tinha sido traçado, de veículo difusor dos resultados das investigações dos docentes da Faculdade e de instrumento de permuta com as suas congéneres, que lhe têm dispensado o melhor acolhimento.

Quanto à série HISTÓRIA, a circunstância de servir, essencialmente, os docentes do curso de licenciatura em História e respectivas variantes de Arte e de Arqueologia não aconselha a opção pela organização de números monográficos, que, sendo sempre vantajosos em função da temática ou especialidade aprofundada em cada um deles, adiaría o apoio à pluralidade dos seus potenciais colaboradores.

Em situações concretas, porém, não será difícil encontrar soluções alternativas na publicação de volumes autónomos, articulados com a própria «Revista».

Apesar da estrutura actual, tem havido a preocupação de integrar alguma colaboração referente a acontecimentos que não poderiam passar em silêncio. Assim acontece também no presente volume, quanto às recentes comemorações da Revolução Francesa e às dos Descobrimientos Portugueses, estas programadas para durarem mais uma década.

Estamos atentos, igualmente, à vida da instituição universitária em que estamos integrados. Por isso, no local próprio, demos o devido relevo ao doutoramente honoris causa, com que a Universidade do Porto, através da Faculdade de Letras, distinguiu Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Doutor Mário Alberto Nobre Lopes Soares.

